

PERFIL DAS AMOSTRAS RECEBIDAS PELO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR DA COLSAN

CP Armoni, NM Silva, A Cortez, F Latini

Associação Beneficente de Coleta de Sangue
(COLSAN), São Paulo, SP, Brasil

As técnicas de biologia molecular passaram a ser utilizadas na área de imunohematologia na década de 90 e, a partir de então, a aplicação tem se tornado cada vez mais relevante e disseminada. O laboratório de Biologia Molecular da COLSAN foi inaugurado em 2011 e atualmente possui amplo portfólio de genotipagem e atende serviços externos, além do laboratório de Imunohematologia da COLSAN. Este trabalho tem por objetivo avaliar os tipos de genotipagens solicitadas no último ano e os resultados mais frequentes. Métodos: Foi realizado levantamento das amostras recebidas no laboratório de Biologia Molecular da COLSAN no período de agosto/2023 a julho/2024 e as mesmas foram segregadas em grupos de acordo com o tipo de genotipagem solicitada: 1) investigação de fenótipos raros; 2) genotipagem estendida (RHCE*Ce/cE, E/e, FY*A/B, c.-67C>T, KEL*K/k, JK*A/B, GYPB*S/s, GYP*A/M/N); 3) Determinação D-/D+; 4) Investigação de variante RhD; 5) Investigação de variante RhCE; 6) Investigação de subgrupo ABO; 7) Investigação da mutação c.-67C>T na região promotora (GATA) do gene FY . Os genótipos mais frequentes e resultados relevantes foram avaliados. Resultados: Um total de 119 amostras foram analisadas pelo laboratório no período de 1 ano. Destas, 24% foram submetidas a genotipagem estendida, 20% tiveram as variantes RHD investigadas e em 15% foram investigados os fenótipos raros. Subgrupos de ABO foram investigados em 13% das amostras e em 11% das amostras foi realizada determinação D-/D+ e na mesma quantidade foi investigado variante RhCE. Dentre os principais resultados, encontramos 2 amostras KN*01.-05/KN*01.-05 que leva ao fenótipo Yk(a-), 60% das amostras com variante RhD eram D fraco tipo 38 e o alelo FY*02N.01 (c.-67T) foi detectado em 100% das amostras testadas. Dentre os subgrupos ABO, foram detectados principalmente subgrupos de A, com destaque para ABO*AW.09 e ABO*AEL.01 . Das amostras submetidas para investigação de variante RhCE, 23% não apresentavam variante e das variantes mais relevantes foram encontradas: CeRN, ceJAL e (C)ces. Conclusão: Os resultados mostraram que a genotipagem permite a detecção de fenótipos raros que não são possíveis de serem identificados pelos testes sorológicos. Também é utilizada como uma ferramenta para investigação de discrepância e resultados sorológicos atípicos como nos casos de subgrupos ABO e variantes RhD. A genotipagem estendida foi o teste mais requisitado, sendo uma ferramenta de suporte ao laboratório de Imunohematologia para transfusão compatível e pode auxiliar na identificação de anticorpos. Com este estudo, ficou claro que a genotipagem de grupos sanguíneos é atualmente utilizada para diversas finalidades, podendo ser uma ferramenta ampla de auxílio para os laboratórios de imunohematologia.

ANTÍGENO DIEGO (A) NO ESTADO DE RORAIMA EM 2024

DR Roque ^{a,b}, AS Conceição ^a, LKR Macedo ^c,
F Granja ^c

^a Hemocentro de Roraima, Boa Vista, RR, Brasil

^b Fiocruz, Boa Vista, RR, Brasil

^c Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista, RR, Brasil

Introdução: O Sistema Diego possui 23 antígenos catalogados, sendo Diegoa (Dia) o mais importante dentro deste sistema devido à capacidade de causar doença hemolítica perinatal e reação transfusional hemolítica. Roraima possui uma das maiores prevalências do Brasil para este antígeno em indivíduos não indígenas. A fenotipagem para Dia no HEMORAIMA iniciou-se em 2021 com prevalência de 9,54%, tendo valores aproximados ao longo dos últimos anos. **Objetivos:** Estabelecer a prevalência do antígeno Dia no Hemoraima no ano de 2024 devido à sua importância para a população local. **Materiais e métodos:** Estudo transversal retrospectivo, realizado de maio de 2023 a maio de 2024 com doadores do grupo “O”, com algum grau de fenotipagem para outros sistemas sanguíneos. Os doadores foram testados através de prova de compatibilidade com soro não-comercial com anti-Dia em cartões de Liss/Coombs por gelcentrifugação. Resultados positivos foram confirmados com soro comercial ID-anti-Dia , Biorad, Bessel, Suíça. Este estudo faz parte do projeto aprovado pelo COEP CAAE 51447821.8.0000.5302 em 16 de setembro de 2023. **Resultados:** No período de maio de 2023 a maio de 2024 houve 16.884 doações, sendo 10.144 do grupo “O” (60%). Dessas doações “O” 6.325 foram fenotipadas para Rh/K, provenientes de 3.710 doadores. Para o total do período tivemos 5.734 doações que possuíam fenotipagem para Dia , o que representa 56,5% das doações O com fenótipo para Rh/K. Foi realizado a fenotipagem para Dia em 2.131 novos doadores, sendo que até o momento possuímos um total de 4.069 doadores com fenotipagem para Dia . Desses 3.682 são Dia negativo (3.116 O+ e 566 O-) e 387 Dia positivos (349 O+ e 38 O-), a frequência do Dia negativo é maior que a Dia positivo (X² = 2668.229, p < 0,0001). Analisando esse novo total de doadores “O” fenotipados para Dia no HEMORAIMA somados aos doadores fenotipados nos anos de 2021-2023 temos uma prevalência geral de 9,5% entre os doadores O, os quais representam aproximadamente 60% das doações. **Discussão:** O estado de Roraima tem uma das maiores prevalências para o antígeno Dia , devido às características da população local com base indígena, migrantes de países da América Latina e América Central e imigrantes de todos os estados da federação, sendo um antígeno importante para a população local. A prevalência encontrada totaliza 9,5% entre os doadores O, prevalência superior às encontradas nos estados do sul e sudeste do Brasil. A fenotipagem com soro não comercial continua sendo uma testagem econômica para o Hemoraima, tendo disponível 4 unidades de plasma de doadores do grupo O com anti-Dia e 1 de doador do grupo A, cada um com cerca de 200ml. O grupo “O” é responsável por cerca de 60% das doações de sangue da unidade. **Conclusão:** A prevalência do antígeno Diegoa geral é de 9,5% entre os doadores O.